

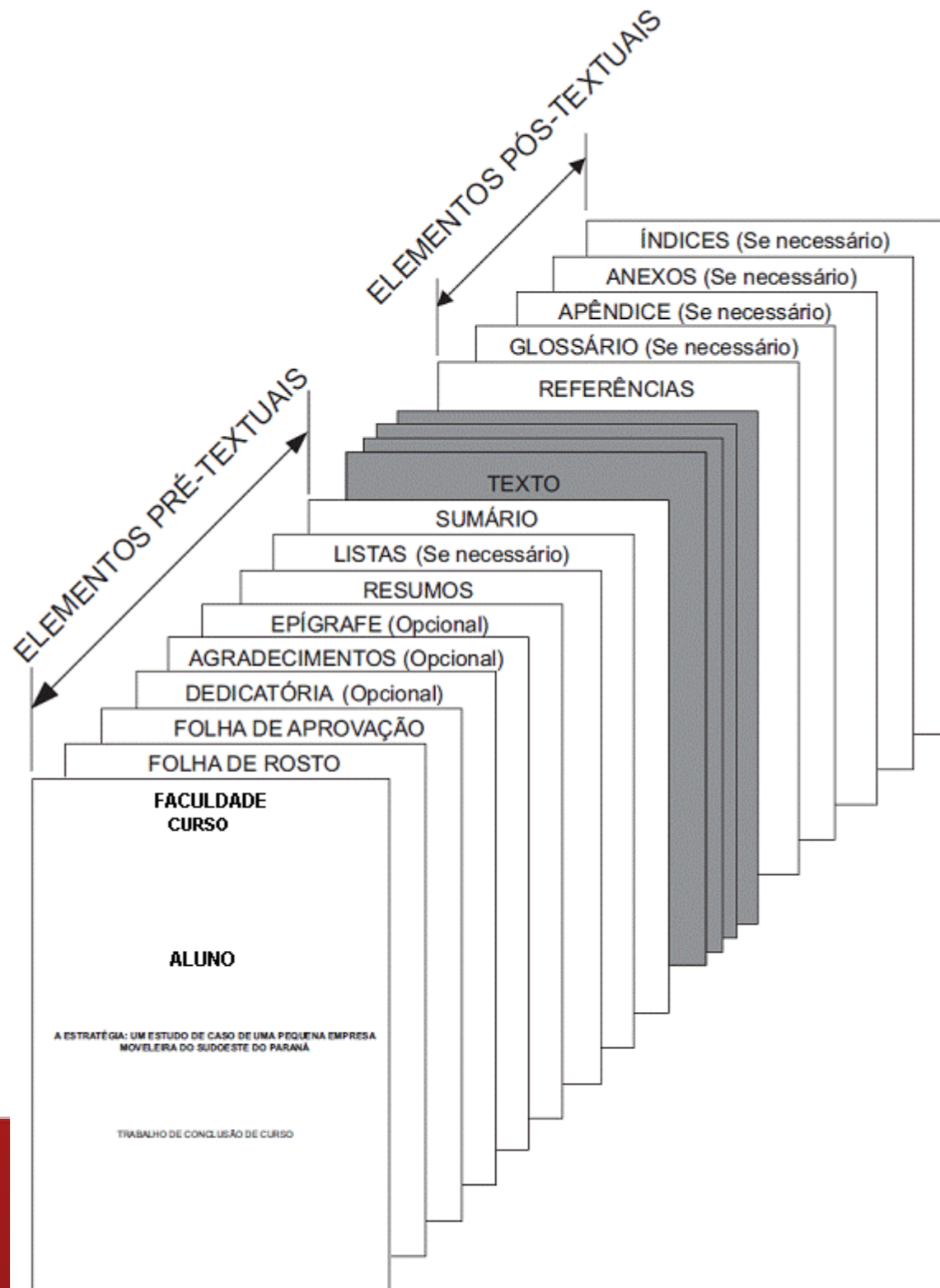
Sistema de Bibliotecas

NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS



Normas mais utilizadas para apresentação de trabalhos acadêmicos:

- NBR 6022:2018 → Artigos científicos/Apresentação
- NBR 6023:2018 → Referências/Elaboração
- NBR 10520:2002 → Citações em documentos/Apresentação
- NBR 14724:2011 → Trabalhos acadêmicos/Apresentação



NBR 14724:2011

Trabalhos Acadêmicos Apresentação

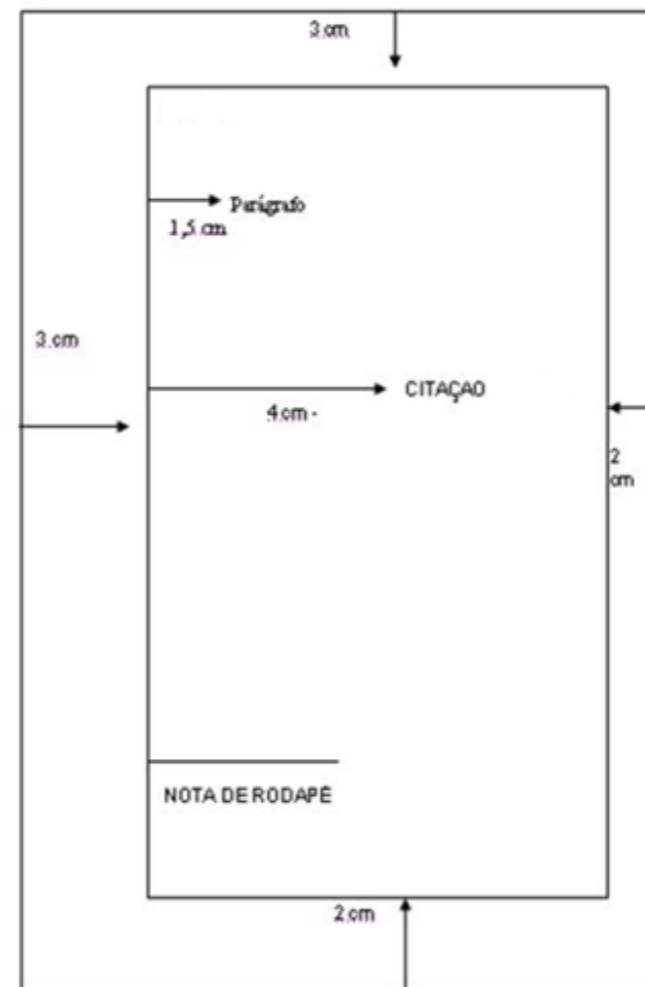
Forma gráfica do texto

- Margens recomendadas:

- Superior: 3cm;
- Inferior: 2cm;
- Esquerda: 3cm;
- Direita: 2cm;

- Tamanho do papel:

- Folhas A4;
- Medidas
 - 21cm x 29,7 cm



Formatação

➤ **Fonte** – Arial ou Times New Roman

- 12 para o texto e títulos;
- 10 para as citações diretas longas (mais de três linhas), notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas.

➤ **Espaçamento:**

- 1,5 entre linhas para o texto;
- simples para as citações diretas longas, notas de rodapé, referências e o resumo.
- As referências na parte pós-textual devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

➤ **Notas de rodapé:**

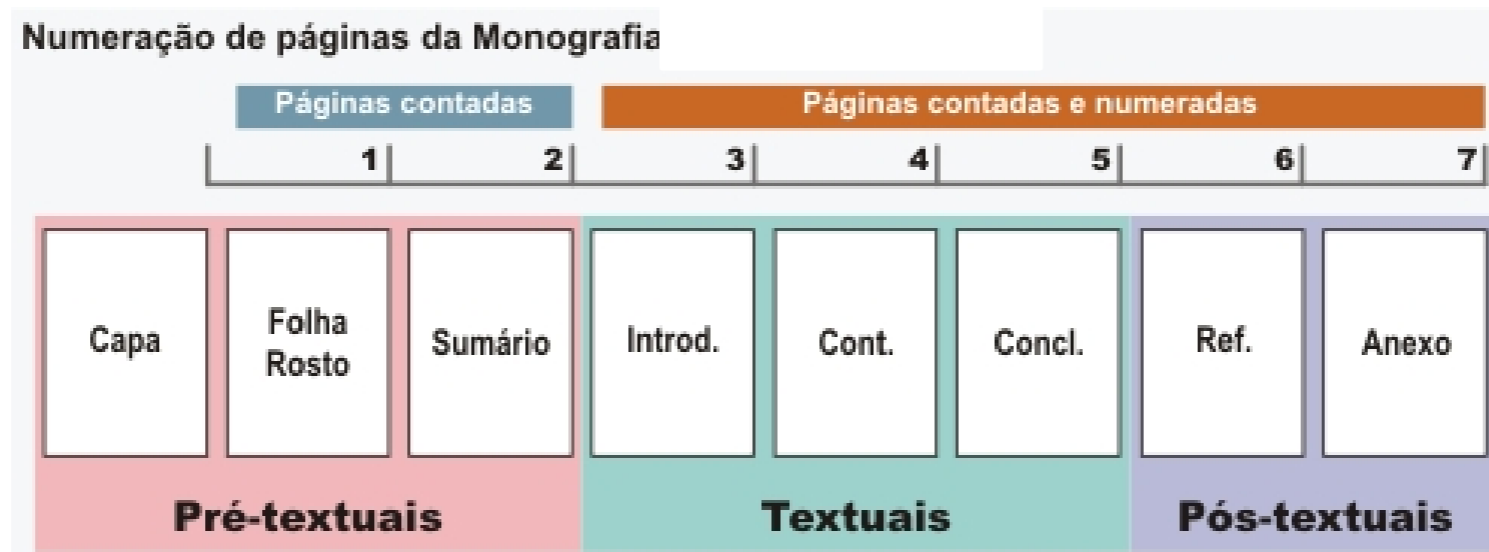
- Digitadas dentro da margem, tamanho 10, espaçamento simples de entrelinhas e alinhadas à esquerda.
- Números devem ficar em destaque: deslocamento de 0,25 cm

➤ **Títulos da seções:**

- Devem ser separados do texto que os sucede por uma entrelinha dupla ou dois espaços simples

➤ **Paginação:**

- As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.
- A numeração deve figurar, a partir da primeira folha textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.



Indicativo de Seções

O indicativo numérico precede seu título, **alinhado à esquerda**, somente com o espaço de um caractere. Os títulos sem indicação numérica ficam centralizados.

SEÇÃO	INDICATIVO NUMÉRICO	APRESENTAÇÃO
PRIMÁRIA	1	TÍTULO (Negrito, maiúsculo)
SECUNDÁRIA	1.1	Título (Negrito, somente a primeira letra maiúscula)
TERCIÁRIA	1.1.1	Título (Primeira letra maiúscula)

Resumo (somente em TCC 2)

Resumo na língua do texto

- Redigido em parágrafo único, justificado;
- Não ultrapassando 250 palavras;
- Não deve conter citações;
- Voz ativa e na terceira pessoa do singular;
- Expor as finalidades, a metodologia, os resultados e as conclusões;
- Espaçamento simples entrelinhas;

Palavras-chave ou descritores

- logo abaixo do resumo, separadas entre si por ponto;
- sugere-se entre 3 e 6;
- sugere-se verificar thesauro da área ou retirá-las do título e sumário.

Sumário

- Reprodução exata dos capítulos, como se apresentam (mesma grafia);
- As seções devem ser numeradas em **algarismos arábicos, da introdução até a conclusão**;
- **Elementos pré-textuais** não devem aparecer no sumário;
- **Elementos pós-textuais** (Referências, Apêndices e Anexos) aparecem no sumário, mas não recebem numeração.

Sumário

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO
 - 2 ARQUIVOS DE SISTEMA
 - 3 TESTES DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO
 - 3.1 Primeiro teste: ocupação inicial de disco
 - 3.2 Segundo teste: escrita em disco
 - 3.3 Terceiro teste: ocupação final de disco
 - 3.3.1 Tempo de arquivo em disco
 - 3.3.2 Tempo de deleção em disco
 - 4 CONCLUSÃO
- REFERÊNCIAS
- APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS
- ANEXO A – MANUAL DO PROGRAMA LINUX

Sumário

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 PROCESSO DE ESTRATÉGIA	20
3 MUDANÇA ESTRATÉGICA	35
3.1 A PESQUISA SOBRE MUDANÇA DE ESTRATÉGIA.....	38
3.2 OS PLANOS ESTRATÉGICOS.....	65
4 MODELOS DE IMPLEMENTAÇÃO	68
4.1 ESTRATÉGIA.....	73
4.1.1 Análise ambiental.....	75
4.1.2 Tipos de estratégia.....	78
4.2 IMPLEMENTAÇÃO.....	86
5 APRESENTAÇÃO DO CASO NO SETOR TÊXTIL	93
5.1 DESCRIÇÃO DO SETOR TÊXTIL.....	94
5.2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	95
5.2.1 Contexto interno e externo.....	97
5.2.2 Processos.....	99
5.2.2.1 Planejamento estratégico.....	100
5.2.2.2 Monitoramento e controle.....	102
5.2.2.3 Pessoas.....	103
5.2.2.3.1 Representantes comerciais.....	103
5.2.2.3.2 Equipe interna.....	104
6 CONCLUSÃO	106
REFERÊNCIAS	112
APÊNDICE A – Modelo de implementação	115

Ilustrações

Desenhos, esquemas, plantas, gráficos, mapas, fotografias, diagramas, ou quadros.

Regras gerais:

- O **título** deverá aparecer sempre na parte superior, seguido de um número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábico, seguido de travessão;
- Deve ser usada a palavra que melhor o **designa**: desenhos, esquemas, plantas, gráficos, mapas, fotografias, etc.;
- Na parte inferior, sempre indicar a **fonte** consultada (mesmo que seja produção do próprio autor);
- Deve ser **citado** no texto e aparecer o mais próximo do trecho a que se refere.

Ilustrações

Desenhos, esquemas, plantas, gráficos, mapas, fotografias, diagramas, ou quadros.

Exemplo:

Mapa 1 – Fronteiras do Brasil



Fonte: IBGE (2016)

Tabelas

Devem ser padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) – Normas de apresentação tabular – 1993.

Tabela 1 – Distribuição de agrotóxicos, por nome técnico, utilizados em Paty do Alferes, RJ

Nome técnico	Quantidade do princípio ativo	Quantidade total	Área	Quantidade/área
	(kg)	(%)	(ha)	(kg ha ⁻¹)
Mancozeb	2182,16	30,91	72,93	29,18
Malathion	1211,40	17,59	49,46	24,49
Methamidophos	1062,66	15,43	106,69	9,96
Óxido cuproso	845,24	12,28	123,55	6,84
Oxicloreto de cobre	239,04	3,47	10,68	22,38
Permethrin	228,90	3,32	97,04	2,36
Cartap	227,44	3,30	97,72	2,33
Enxofre	220,16	3,20	40,46	5,44
Vamidothion	143,70	2,09	33,04	4,35
Thiophanate methyl + chlorotalonil	86,10	1,25	8,64	9,97
Mancozeb + thiophanate	78,00	1,13	10,50	7,43
Maneb + zineb	65,00	0,94	8,00	8,13
Chlorotalonil	61,50	0,89	14,60	4,21
Thiophanate methyl	54,13	0,79	18,08	2,99

Fonte: IBGE, 2008

REFERÊNCIAS – NBR 6023:2018

É o conjunto de **elementos** que permite a **identificação**, no todo ou em parte, de **documentos** impressos ou registrados em diversos tipos de materiais.

REFERÊNCIAS – NBR 6023:2018

Após a elaboração de **qualquer trabalho de pesquisa**, deve-se indicar **todas as fontes** efetivamente utilizadas.

Localização:

- no rodapé;
- no fim de texto ou capítulo;
- **em lista de referência;**
- antecedendo resumos e resenhas.

TÍTULO
CENTRALIZADO,
NÃO NUMERADO

ALINHADAS
SOMENTE À
ESQUERDA

EM ORDEM
ALFABÉTICA

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Catalogação na publicação de monografias: NBR 12899. Rio de Janeiro, 1991.

BRASIL. Senado Federal. Manual de elaboração de textos. Brasília: Senado Federal, Consultoria Legislativa, 1999. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/senado/conleg/manualdeelaboracaodetextos.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2010.

COLZANI, Valdir Francisco. **Guia para redação do trabalho científico**. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2006.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

HOUAISS, A. **Elementos de bibliologia**. Rio de Janeiro: INL, 1967.

MEDEIROS, João Bosco. **Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão**. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, Nicéia Lage de. **Fórum de normalização: padronização, estilo e revisão do texto científico: perguntas, respostas, discussões e questionamentos sobre ABNT, teses, dissertações, monografias, livros, artigos científicos --**. Belo Horizonte: Fórum, 2007. Disponível em: <http://www.editoraforum.com.br/sist/diabiblioteca/ebook_bibliotecario1.pdf>. Acesso em: 17 set. 2010.

NEGRA, Carlos Alberto Serra; NEGRA, Elizabete Marinho Serra. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. **Padrão PUC Minas de normalização: normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias**. Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <<http://www.pucminas.br/biblioteca>>. Acesso em: 21 jun. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de bibliotecas. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. **Normas para apresentação de documentos científicos**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2003. 10v.

ESPAÇO
SIMPLES ENTRE
REFERÊNCIAS

➤ **LIVROS (Monografia no todo)**

- Elementos essenciais: autor(res), título, edição, local, editora e data de publicação.

MARCONDES, Marcelino Antunes. **Marketing essencial**: teoria. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, Ana Clara *et al.* **Entendendo o meio ambiente**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2013.

QUEIROZ, Humberto (org.). **Sufrimento fetal**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.

➤ **Livros (meio eletrônico)**

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio. **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta, 1998. CD-ROM.

➤ **Obras consultadas *online* (monografias)**

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [s.l.]: Virtua Books, 2000. *E-book*.
Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebooks/pot/lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002.

[s.l.] – sem local;

[s.n.] – sem editora;

[s.d.] – sem data.

➤ **Parte de livros (capítulo monografia)**

ROOMANO, André. Imagem da juventude na era moderna. *In*: LEVI, Giovanni (org.). **História dos jovens**. São Paulo: Delta, 1998. p. 7-18.

➤ **Parte de obras consultadas *online*/recurso eletrônico (capítulo monografias)**

MORFOLOGIA dos artrópodes. *In*: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [s.l.]: Planeta DeAgostini, 2000. CD-ROM.

POLÍTICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Prisberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

➤ **Publicação periódica (artigo de periódico)**

KISHIMOTO, T. M. Política de formação profissional para educação infantil. **Educação e Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 5, set. 1997, p. 8-12.

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura econômica**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 34, set. 1984. Edição especial.

➤ **Artigo de jornal**

MOURÃO, Renato Barbosa. A crise da pesquisa científica. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 30 out. 2014. p. 3-6.

➤ **Artigo de jornal sem autoria**

NOVO remédio ajuda a deixar de fumar em 120 dias. **O Globo**, Rio de Janeiro, 17 set. 1984. p. 22-24.

➤ **Trabalhos acadêmicos (TCC, Dissertação ou Tese)**

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina.** 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa:** um projeto virtual. Orientador: Maria Ferreira Junior. 2008. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

➤ **Trabalho apresentado em evento**

MONICO, M.; TOSTES, D. A clínica psicomotora: o corpo na linguagem. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS, 13., 2002, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: SESI, 2002. p. 8.

➤ **Home page**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA. **Pró Química**. Disponível em: <http://www.abiquin.org.br/conteudo.asp?princ=pro>. Acesso em: 19 mar. 2015.

➤ **Legislação**

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais intraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas de entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros). (NBR 6023:2002)

JURISDIÇÃO. Número da Lei e data da publicação. Indicação de publicação.

Exemplos:

BRASIL. Constituição federal (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: de 5 de outubro de 1988. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. **Lei nº 10.401 de 7 de janeiro de 2002**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10401.htm. Acesso em: 05 abr. 2008.

➤ **Jurisprudência**

Súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais. (NBR 6023:2002).

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Órgão judiciário competente. Tipo e número do documento. Partes envolvidas. Nome do relator precedido da palavra “Relator”. Data (dia, mês, ano). Indicação da publicação.

Exemplos:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula n. 14**. Disponível em: <http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>. Acesso em: 29 nov. 2007.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível n. 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v.10, n.103, p.558-562, mar. 1998.

Abreviatura dos meses

Português		Espanhol		Italiano	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febbr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.
Francês		Inglês		Alemão	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	März	März
avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	August	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

ABNT NBR 6023:2018

Vídeo: plágio

Fonte:

BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE BERGEN. **Um conto sobre plágio**. Vídeo em meio eletrônico (5 min e 25 seg), son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=d0iGFwqif5c&list=PLRT7RedL8q3iDQCUsgpHfDg5MS_RJXIS8.

Acesso em: 26 set. 2014.

Citação

Citação é a transposição, para o texto, de um trecho ou informação extraída de outra fonte, normalmente de outro texto. As citações são normalizadas pela NBR 10520.

Podem ser:

- diretas ou indiretas
- curtas ou longas

Podem ser referenciadas através de dois sistemas:

- [autor-data](#)
- [nota de referência](#)

Citação – Sistema notas de referência

No sistema de notas de referência, as citações dos documentos devem ter **numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos**. Esta numeração remete a uma nota no rodapé da página. **Não se inicia nova numeração a cada página**. Sua numeração é sobrescrita, alinhada ao texto, após a citação no texto.

Exemplo de primeira citação de um documento no texto como um todo:

A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa. “Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação.”¹

¹ LIMA VAZ, Henrique C. de. **Escritos de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2000. p.25.

Sistema notas de referência

No texto, o número da nota aparece sempre após o sinal de pontuação que fecha a citação.

A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa. Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação.¹

¹ LIMA VAZ, Henrique C. de. **Escritos de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2000.

No rodapé, o número de chamada da citação deve ficar em destaque, alinhando-se o texto pela primeira letra da primeira palavra.

¹ FRADERA, Véra Maria Jacob de. A circulação de modelos jurídicos europeus na América Latina: um entrave à integração econômica no Cone Sul? **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 86, n. 736, p. 20-39, fev. 1997.

Sistema notas de referência

➤ **Citação indireta**

É a transcrição livre, também chamada de paráfrase, do texto consultado.

Deve-se ter cuidado ao utilizar este tipo de citação para não ser confundido com plágio. Portanto o autor deve explicitar a intenção deixando clara a fonte.

O tema deve ser reescrito e reestruturado sintaticamente (e não uma simples troca das palavras originais do texto por sinônimos).

Exemplo Nota de Referência:

A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa. Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos a subsistência e a manifestação.¹

¹ LIMA VAZ, Henrique C. de. **Escritos de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2000. p. 234.

Sistema notas de referência

Citação indireta – exemplos

A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa. Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação.¹

¹ LIMA VAZ, Henrique C. de. **Escritos de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2000. p. 25.

Sistema notas de referência

Citação direta

Citação direta é a transcrição exata de palavras ou trechos de textos de um autor, respeitando-se **rigorosamente** a redação, ortografia e pontuação.

- **citações curtas (até 3 linhas)** devem ser inseridas no texto, reproduzidas entre aspas duplas
- havendo aspas no texto original devem ser transformadas em aspas simples. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa. “Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação.”¹

¹ LIMA VAZ, Henrique C. de. **Escritos de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2000. p. 25.

- **citações longas (com mais de 3 linhas)** devem constituir um parágrafo independente, recuado 4cm da margem esquerda, com fonte 10, espaço simples, sem aspas

Sistema notas de referência

Citação direta longa – exemplo:

A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa.

Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação. O existir como pessoa, fundamento de todos os predicados que formam a singularidade do ser humano, é o que o distingue de todos os demais seres vivos, sendo a pessoa um todo, mas paradoxalmente um todo aberto, porquanto no ápice da sua constituição ontológica ela se abre, pela inteligência e pela liberdade, à universalidade do Ser e do Bem.¹

¹ LIMA VAZ, Henrique C. de. **Escritos de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2000. p. 25.

Citação – Sistema autor-data

O nome do autor **faz parte** do texto → Sobrenome apenas com a 1ª letra maiúscula, seguido de data entre parênteses + número de página opcional.

Exemplo:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

- O nome do autor **não faz parte** do texto → SOBRENOME em letra maiúscula, seguido de data + número de página, todos entre parênteses.

Exemplo:

“Apesar das aparências a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

Sistema autor-data

- Quando a citação tiver até três linhas, deverá estar entre aspas e incorporada ao parágrafo.

Exemplo:

Ação é o direito público, subjetivo e instrumental de invocar a prestação jurisdicional. Para os professores “a ação não é só direito, mas poder, poder de exigir o exercício da atividade jurisdicional.” (CINTRA; DINAMARCO; GRINOVER, 1981, p. 221).

Sistema autor-data

- Quando a citação tiver mais de três linhas, deverá estar em parágrafo recuado de 4 cm à esquerda, com letra menor (tam. 10) que o texto, sem aspas.

Exemplo:

Dessa forma, pode-se afirmar que

[...] tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

Sistema autor-data

➤ **Citação indireta ou livre**

São reproduções de ideias de outrem sem que haja transcrição literal das palavras. Apesar de livres, devem ser fieis ao sentido do texto original, não necessitando de aspas.

Exemplos:

Skotowski, Hunt e Levy (1995), em seu estudo sobre fatores de risco para o desenvolvimento da fluorese dentária em pacientes odontopediátricos, concluíram que o risco da fluorese era significativamente maior em crianças que era expostas à água fluoretada.

Quadros das expressões latinas

Expressão	Significado	Exemplo
<i>Ibidem*</i> <i>Ibid.</i>	Na mesma obra	¹ GOMES, Luiz Antônio Vidal de Negreiros. Criatividade: projeto, desenho, produto. Santa Maria: Schds, 2004. p.85. ² <i>Ibidem</i> , p.93.
<i>Idem*</i> <i>Id.</i>	Mesmo autor	¹ GOMES, Luiz Antônio Vidal de Negreiros. Criatividade: projeto, desenho, produto. Santa Maria: Schds, 2004. p.85. ² <i>Idem</i> . Desenhismo . Santa Maria: Ed. UFSM, 1996. p.47.
<i>Opus citatum*</i> <i>Opere citato</i> <i>op. cit.</i>	Obra citada	¹ CARVALHO, Salo. Crítica à execução penal: doutrina, jurisprudência e projetos legislativos. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007. p.629. ² SCHOPENHAUER, Arthur. Como vencer um debate sem precisar ter razão . Rio de Janeiro: Topbooks, 2003. p.258. ³ CARVALHO, <i>op. cit.</i> , p.631.

* Expressões que só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

Quadros das expressões latinas

<i>Loco citato*</i> <i>loc. cit.</i>	No lugar citado	¹ <u>SARAMAGO</u> , José. A caverna. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p.350-353. ² <u>SARAMAGO</u> , loc. cit.
<i>Sequentia et seq.</i>	Seguinte Que se segue	¹ <u>GUIMARÃES</u> , Isaac Sabbá. Nova lei antidrogas comentada. Curitiba: Juruá, 2006. p.301 et seq.
<i>Passim</i>	Aqui e ali Em diversas páginas	¹ <u>FERREIRA FILHO</u> , Manoel Gonçalves. Estado de direito e constituição. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. passim.

* Expressões que só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

Sistemas de Chamada

Sistemas de chamada são a **correlação** feita entre a **citação** realizada no texto e a lista de **referências** ou **notas de rodapé**.

Exemplo - No texto:

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XXI na Alemanha em particular.” (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referência:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito da história**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

Supressões

A supressão é a **eliminação** de uma parte do trecho que se está citando. Usa-se colchetes com reticências no início, no meio, ou no final de uma citação para marcar onde ocorre a supressão.

O símbolo de supressão é [. . .]

Exemplo:

Só é possível construir, no presente, um futuro promissor, se conhecermos o passado e aprendermos com ele, pois o passado “[...] não deve ser compreendido como exercício de saudosismo, mera curiosidade ou preocupação erudita.” (LOPES, 2000, p. 25).

Interpolações

A interpolação é a inserção de **comentários ou observações** que o redator do trabalho acadêmico faz na citação para facilitar a leitura, salientando ou explicando alguma expressão do trecho. Quando usados, os colchetes devem aparecer sem reticências, junto à citação.

Exemplos:

Sônia Felipe, ao comentar Singer, nos diz: “Os interesses devem constituir o novo parâmetro ético [apresentado e defendido por Singer], e para ter interesses basta sentir dor, sofrer ou sentir prazer, e conseqüentemente, empreender movimentos no sentido de evitar aquela e alcançar este.”¹

¹ FELIPE, Sônia T. Natureza e moralidade: igualdade antropomórfica, antropocêntrica, ou ética? **Revista Philosophica**, n. 25, p. 43-75, 2004.

A igreja luterana de Domingos Martins [o mais antigo templo protestante do Brasil com torre] foi fundado no ano de 1866.”

Citação - Grifo

Quando o documento original contenha algum tipo de grifo, como uma palavra em **negrito**, em *itálico* ou sublinhada, a sua citação deve manter esse destaque, com a observação “grifo do autor”.

Exemplo:

“Uma das referências mais conhecidas a respeito do conceito de padrão de projeto é o livro **A Timeless Way of Building**, escrito em 1979 pelo arquiteto Christopher Alexander” (KOSCIANSKI; SOARES, 2007, p. 289, grifo do autor).

Quando você tiver feito algum grifo na citação, para enfatizar uma palavra ou frase. Deve-se acrescentar a expressão “grifo nosso”, indicando que o presente autor (você) fez a alteração.

Exemplo:

“O termo **defeito no PSP** refere-se a tudo que esteja errado em um software, como erros na arquitetura, na representação de diagramas, problemas em algoritmos etc.” (KOSCIANSKI; SOARES, 2007, p. 123, grifo nosso).

Citação - Grifo

Exemplo em nota de referência:

“Este principio assegura ainda o princípio da irredutibilidade salarial, revelando-se como espécie do gênero da **inalterabilidade contratual lesiva.**”¹ [grifo nosso]

¹ MARÇAL, Patricia Fontes. **Direito do trabalho**. Brasília: Vestcon, 2009. p. 74.

Erros gráficos

Quando, numa citação, há erro gráfico ou de outra natureza, deve-se manter o texto original, seguido da expressão latina **[sic]**, que informa ao leitor não tratar-se de um engano do autor, mas sim a forma como é apresentado o texto no original.

Exemplo:

“Essa noção de História contraria Foucault porque complementa a da fundação do sujeito pela transcendência [sic] de sua consciência, garantindo a sua soberania em face de toda descentralização.”

Traduções

Quando fazemos uma citação em idioma estrangeiro (original), faz-se uma **citação direta**. Nesse caso indica-se a tradução em nota de rodapé.

Exemplo nota de referência:

No texto:

Ainda refletindo sobre a importância do uso da cor, Rudolf Arnheim afirma: “Strictly speaking, all visual appearance owes its existence to brightness and color”.¹

No rodapé:

¹ Estritamente falando, toda aparência visual deve sua existência ao brilho e à cor. ARNHEIM, Rudolf. **Art and visual perception: a psychology of the creative eye**. Los Angeles, CA: University of California Press, 1974, p.332. (tradução nossa).

Citação de citação (*apud*)

No trabalho, deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) da fonte primária, não consultada, seguido da expressão “*apud*”, que significa “citado por, conforme” e o sobrenome do autor do documento consultado. Na lista de referências, ao final do trabalho, deverá aparecer **somente a referência completa do documento consultado, não mais aparecendo o autor da citação indicada por *apud*.**

No texto:

Marinho apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação.¹

No rodapé:

¹ MARINHO, 1980 *apud* MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

➤ **Nas referências:** apenas a obra que se tem em mãos.

Elementos textuais

A **introdução** expõe o tema do trabalho, relaciona-o com a literatura consultada, apresentando os objetivos e a finalidade do estudo, definições, conceituações, hipóteses, pontos de vista e abordagens, e a justificativa da escolha do tema. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor. Desta forma, a introdução é a parte inicial do texto, em que consta a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

A introdução serve como um trailer: o leitor saberá o que encontrará ao longo do trabalho.

Elementos textuais

O **desenvolvimento** ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa expor as principais ideias. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. Dependendo do assunto tratado, existe a necessidade de se subdividir o desenvolvimento nas etapas que seguem em seções e subseções, conforme a NBR 6024 (2003).

Revisão de Literatura: nela pretende-se fazer uma revisão teórica, revisão empírica ou ainda ser uma revisão histórica. A revisão de literatura é fundamental, porque fornecerá elementos para fundamentar a análise dos dados coletados na pesquisa.

Elementos textuais

Metodologia é a descrição precisa dos métodos, materiais, técnicas e equipamentos utilizados na investigação, devem ser expostos com a maior clareza possível de forma que outros autores possam contextualizar e aplicar em suas pesquisas. Nela devem ser destacados os tipos de pesquisa quanto aos objetivos, à abordagem do problema (quantitativa e/ou qualitativa) e quanto aos procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, estudo de caso, levantamento, experimental, entre outros); bem como o universo da pesquisa, o instrumento de coleta de dados (observação, entrevista, questionário e formulário) e a forma como serão organizados e analisados os dados coletados.

Elementos textuais

A **Análise dos dados** consiste na apresentação dos dados encontrados na parte experimental, visa discutir, confirmar ou negar hipóteses indicadas anteriormente. Eles podem ser ilustrados com quadros, tabelas, fotografias, entre outros recursos.

Resultados e Discussão restringe-se aos resultados do trabalho e ao confronto com dados encontrados na literatura.

Elementos textuais

A **conclusão** destaca os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve conter uma resposta para a problemática do tema apresentado na introdução. Deve ser breve, concisa e referir-se às hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal, com base nos resultados que avaliou e interpretou.



biblioteca@faders.edu.br